

Candidatura à Coordenação da Secção de Arte, Cultura e Comunicação na APS para o período 2014 – 2018

PREÂMBULO

A Secção Temática Arte, Cultura e Comunicação tem procurado dar resposta à necessidade de criar uma plataforma institucional que permita promover o diálogo, o intercâmbio e a troca de conhecimentos e experiências entre um amplo conjunto de investigadores e profissionais cujo trabalho converge nestas temáticas, num esforço constante de articulação entre diferentes dimensões das práticas profissionais da Sociologia em Portugal.

Sendo há muito áreas consagradas da Sociologia, que foram alimentando o desenvolvimento de Sociologias Especializadas, as artes, a cultura e a comunicação vêm granjeando nos últimos anos uma atenção crescente por parte dos/as sociólogos/as portugueses/as, tanto aqueles/as que se dedicam à investigação e ao ensino, como os/as que exercem atividade em contextos de prática profissional de cariz mais técnico e aplicado, acompanhando a própria evolução da estrutura social portuguesa. Isso é manifesto, no contexto académico e da investigação científica, na multiplicação das publicações e das comunicações apresentadas a congressos (tanto os organizados pela APS, como os promovidos por outras instituições), assim como na proliferação de cursos de pós-graduação, de disciplinas especializadas nos cursos de Sociologia, ou ainda na realização de teses de Mestrado e de Doutoramento que se organizam em torno de problemáticas diretamente relacionadas com a arte, a cultura e a comunicação. A título ilustrativo, no Congresso Português de Sociologia de 2012, a Secção Temática contou com 16 mesas e 96 comunicações, ao passo que no Congresso Português de Sociologia deste ano, contamos com 11 mesas e 65 comunicações. Esta dinâmica atesta a crescente importância destas temáticas na investigação sociológica, colocando-as a par com temáticas habitualmente mais consagradas no nosso seio.

Também nos campos da prática profissional e da cooperação entre as instituições de ensino e investigação e a comunidade se tem vindo a abrir um vasto campo de trabalho que apela à intervenção dos/as sociólogos/as (e dos/as cientistas sociais em geral) em contextos de atuação muito diversos. Nesses contextos, o conhecimento e o saber fazer sociológicos acumulados em torno destas áreas temáticas adquirem uma enorme importância estratégica: a organização do sector cultural e criativo; a regulação das carreiras artísticas; as políticas públicas para a cultura e para o planeamento territorial e urbano de base cultural; a gestão das organizações culturais; a reconceptualização dos modelos e das estratégias de comunicação e dos seus impactos sobre a cidadania; o acesso dos cidadãos à informação e aos meios de expressão pública dos seus interesses; a avaliação dos impactos das novas tecnologias da informação e da comunicação nos modos de vida e da participação cultural, social e política; a avaliação das necessidades, dos gostos e das preferências culturais e lúdicas das populações e dos públicos; o trabalho de associações e entidades da sociedade civil que desenvolvem projetos culturais tendo em vista objetivos de cariz social e identitário.

Nestes vários contextos de atividade científica e profissional, tem emergido uma grande pluralidade de conceções, de abordagens teóricas, de perspetivas de análise e metodologias de trabalho em torno das artes, da cultura e da comunicação, configurando um vasto e rico campo de análise e intervenção, mas também um domínio atravessado por uma forte ambivalência e muitos dilemas conceptuais, teóricos e metodológicos. Se é certo que, no quadro disciplinar da Sociologia, este foi sempre um domínio atravessado por uma forte pluralidade e ambivalência conceptual, é certo também que as transformações que têm marcado a reconfiguração das esferas cultural e comunicacional e a redefinição do lugar e do estatuto da cultura e da comunicação nas sociedades contemporâneas concorrem para tornar este quadro mais complexo. É uma complexidade que, por si só, justifica que se promovam condições para facilitar o diálogo e a troca de conceções e experiências entre todos os que trabalham nestes domínios, procurando em simultâneo tirar proveito dessa pluralidade e encontrar critérios teóricos e metodológicos que balizem a abordagem sociológica. O objetivo é abrir espaço para abordagens mais dinâmicas, problematizantes e plurais dos processos culturais e comunicacionais, que sejam atravessadas não só por interrogações sociológicas,

mas também pelo diálogo entre domínios de saber e de saber fazer que convergem em torno destas temáticas.

Foi este o contexto e o propósito a que a constituição desta Secção Temática procurou responder e que orientaram as iniciativas que, durante o mandato que agora finda, fomos desenvolvendo. É com a mesma filosofia que nos recandidatamos a um novo mandato, em que nos propomos dar continuidade e maior aprofundamento e amplitude ao trabalho até agora realizado

PROPOSTA

Em termos concretos pretende-se realizar:

1. A edição anual do Encontro Interfaces, com o objetivo de partilha de experiências académicas e profissionais nas áreas da Sociologia da Cultura, das Artes e da Comunicação. A título indicativo, propomos que dois desses encontros anuais sejam dedicados aos temas da “Sociedade da informação e da comunicação” e das “Políticas públicas para a cultura e o setor criativo”. A decisão definitiva sobre os temas de cada encontro anual, assim como sobre os locais de realização, será no entanto feita no âmbito da partilha de informação e da troca de sugestões entre os membros da secção. Nesse sentido, a coordenação procurará promover a apresentação de propostas por parte dos membros da secção, ficando disponível para cooperar com eles na realização dos encontros.
2. A informação, partilha e envolvimento dos membros da secção na *Newsletter Trimestral*, facilitando o trabalho em rede e a troca de experiências e conhecimentos.
3. Ampliar a escala de difusão e os conteúdos da *Newsletter Trimestral* através da criação de um *Facebook* próprio.

4. A integração na RN2 Sociology of the Arts da ESA e organização da Midterm Conference of the RN-Sociology of the Arts, no Porto, em 2016, sob a temática “Arts and creativity: working on identity and difference”.

5. A organização de conferências ou seminários pontuais com investigadores e profissionais das áreas temáticas da secção, a organizar em colaboração com outros membros da secção ou com entidades parceiras (universidades, centros de investigação ou outras organizações)

6. Promover, a partir de 2015, a edição *on line* de uma publicação destinada a publicar as comunicações dos encontros organizados.

Em paralelo com estas iniciativas, propomo-nos manter e estimular o diálogo aberto e a partilha de informação entre os membros da Secção e entre esta e todos os interlocutores que conosco queiram colaborar, comprometendo-nos a acolher e a tentar dar expressão às iniciativas que, nesse quadro, nos sejam propostas.

OS CANDIDATOS

Claudino Ferreira, FEUC/CES, claudef@fe.uc.pt

Paula Guerra, FLUP/IS-UP, GCCR, mariadeguerra@gmail.com

Vera Borges, DINÂMIA’CET-IUL, ICS-UL, vera.borges@iscte.pt